

Você sabe como estimular seu(sua) filho(a)?



EXPEDIENTE

Autoras

Michelle R. Farias
Nicolette Cavalcanti
Paula Thomazinho

Colaboração

Equipe de Fisioterapia Neurofuncional

Carla Trevisan
Fabiano Santos
Márcia Regina Vinhaes
Maria das Graças Correias

Maria das Graças Correias
Miriam Ribeiro
Nicolette Cavalcanti
Paula Thomazinho

Revisão e Edição

Everton de Lima Miranda

Design Gráfico e Diagramação

Fernanda Canalonga Calçada

FICHA CATALOGRÁFICA NA FONTE
INSTITUTO DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA EM SAÚDE
BIBLIOTECA DA SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA

T465 Thomazinho, Paula de A.

Você sabe como estimular seu(sua) filho(a)? / Paula de A. Thomazinho, Nicolette Celani Cavalcanti, Michelle Rodrigues Farias. – Rio de Janeiro: Fiocruz, Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira, 2015.
8 p. : il.

1. Desenvolvimento Infantil. 2. Atividades Cotidianas. 3. Fisioterapia. 4. Criança. I. Cavalcanti, Nicolette Celani. II. Farias, Michelle Rodrigues. III. Título.

CDD 22.ed. 615.82

SUMÁRIO

A importância de estimular o(a) seu(sua) filho(a) em casa.. 4

Atividades direcionadas podem ajudar o desenvolvimento da criança em todas as idades 5

Brincadeiras de 0 a 6 meses..... 5

De 6 meses a 1 ano 5

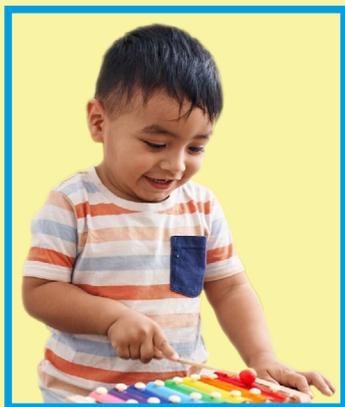
De 1 a 3 anos de idade 6

Você observou algum atraso no desenvolvimento motor de seu(sua) filho(a)?..... 7

A importância de estimular o(a) seu(sua) filho(a) em Casa

Cuidar de uma criança é uma tarefa muito importante. Elas aprendem observando, tocando, experimentando, perguntando. Quando estimulamos uma criança, estamos, na realidade, estimulando várias áreas do seu desenvolvimento.

Promover brincadeiras, cantar, mostrar e dar nomes aos objetos é essencial para tornar o ambiente de casa estimulante e divertido. Sendo assim, os pais devem incentivar e auxiliar a criança para um desenvolvimento saudável, isso também proporciona um melhor vínculo entre pais e filhos.



Atividades direcionadas podem ajudar o desenvolvimento da criança em todas as idades

Brincadeiras de 0 a 6 meses

- Você pode estimular seu bebê com um chocalho. Deixe-o procurar o som e tentar agarrar o objeto ou coloque-o nas mãos do bebê para que ele ouça o som produzido quando mexer os braços;
- Coloque o bebê acordado de barriga para baixo com o brinquedo predileto na frente, para que ela levante a cabeça e tente pegá-lo. Para essa atividade é importante a supervisão de um responsável.

De 6 meses a 1 ano

Menos colo, mais chão!

- Coloque a criança sentada com almofadas para protegê-la e alguns brinquedos em várias posições para que ela os alcance (à frente, ao lado, mais à frente...);
- De barriga para baixo coloque brinquedos mais distantes para que ela se desloque para alcançá-los. Não dê tudo na mão antes de deixá-la tentar pegar!
- Bata palmas com ele(a) e cante as músicas favoritas de vocês. A partir dos 9 meses, coloque brinquedos em cima do sofá para o alcance na posição de pé.

De 1 a 3 anos de idade

- Brincadeiras de encaixar objetos sempre serão bem-vindas;
- Coloque seu filho em pé apoiado na parede para que ele alcance um brinquedo andando;
- De pé, faça com que ele se agache para pegar brinquedos no chão e se levante para colocá-los em cima do sofá;
- Estimule-o a andar entre obstáculos ou superfícies diferentes, como o chão, grama e areia, com a ajuda necessária para que ele não caia, fazendo com que ele fique por alguns momentos apoiado em um pé só;
- Subir e descer degraus já podem ser orientados com a ajuda e supervisão dos pais;
- Cuidado com escadas, tomadas e áreas da cozinha, por causa do risco de acidentes, como quedas, choques e queimaduras;
- Ajude-o a se vestir sozinho.



Você observou algum atraso no desenvolvimento motor de seu(sua) filho(a)?

Informe-se com o(a) pediatra ou procure um(a) Fisioterapeuta Especializado(a).

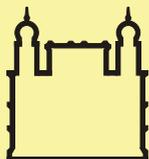


Responsabilidade Técnica de Fisioterapia Neurofuncional
Av. Rui Barbosa, 716, 2º andar, Flamengo - Rio de Janeiro/RJ
Tel.: (21) 2554-1771



IFF

INSTITUTO NACIONAL | **FERNANDES FIGUEIRA**
DE SAÚDE DA MULHER, DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

